

* 6 JUN 1989

Virando o jogo

CORRUPÇÃO BRAZILIENSE

Como após a tempestade sempre vem a bonança, começa a haver uma indiscutível preocupação com a moralização dos costumes. A primazia desse empenho está, por enquanto, no Legislativo que, depois de decretar corretamente a perda de mandato de dois deputados "gazeteiros", apresta-se a retomar seus apartamentos ocupados irregularmente. A disposição é tão considerável que esta semana poderá tornar-se inesquecível.

Para quarta-feira, por exemplo, estão marcados três eventos da maior importância: a reunião do IPC, o comparecimento de Renato Ticolaut à Comissão de Justiça do Senado e acareações na CPI dos Alimentos. O inquérito no IPC arrasta-se, porém tudo indica que em 24 horas saberemos se houve irregularidades e quem as praticou. A previsão é de que o deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ), seu ex-presidente, seja responsabilizado, sem qualquer espírito de corporativismo.

Na Comissão de Justiça do Senado, o ex-diretor do IBC, Renato Ticolaut, terá de informar quem foi o "deputado nordestino" que lhe ofereceu 100 mil dólares para facilitar uma exportação de café solúvel porque ganharia dez vezes mais. Ticolaut, considerado homem sério, dificilmente fugirá a seu dever, mas pode, é claro, jogar a culpa para O Estado de S. Paulo, que publicou sua declaração, mesmo sendo estranhável que só a desminta dois meses mais tarde.

De qualquer forma, os deputados nordestinos terão melhor sorte que o senador Lourival Batista (PFL-SE), que ainda não conseguiu do mesmo jornal explicações sobre a notícia, errada, deque nomeara sua filha para o Senado.

A CPI dos Alimentos, conduzida com firmeza pelos senadores Dirceu Carneiro (PSDB-SC) e Mauro Borges (PDC-GO), promoverá quarta-feira algumas acareações para esclarecimentos das 103 irregularidades já descobertas. Em excelente reportagem de Cláudio Bernardo, a revista Quorum, do Senado, mostrou os abusos em algumas transações que, como acentuou o integralista senador Mendes Canale (PMDB-MS), "chegam a dar nojo". As consequências deverão ser bem piores que as da CPI da Corrupção, inclusive porque há provas.

A semana promete, nesse setor, outras novidades. A deputada Beth Azize (PSDB-AM), elogiada até por adversários, encaminhará à Comissão de Fiscalização da Câmara vários documentos sobre irregularidades na distribuição de cotas pela Suframa, para a qual o deputado Carrel Benevides (PTB-AM) está pedindo uma CPI. As informações que circulam sobre a Suframa são as piores possíveis.

Há diversos outros assuntos em pauta e que somente valorizam o Legislativo, que tem hoje, como principal função, a de fiscalizar. Acuado muito tempo, o Congresso tem tudo para virar o jogo. E não ter pena nem medo de careta.